

**OFICINA DE PLANEJAMENTO  
SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ - SCSLJ**

**PROGRAMAÇÃO**

**1º DIA – 22/08 – Câmara Comunitária da Barra**

Exposição área temática – **Sistema de Gestão de Recursos Hídricos e seus Instrumentos**

Manhã	Sistema de Gestão de Recursos Hídricos e Principais Ações em Andamento Diretora da DIGAT /INEA - Rosa Formiga
Tarde	Instrumentos de Gestão Moema Versiani Acselrad – Gerência de Instrumentos de Gestão/DIGAT <ul style="list-style-type: none"><li>• Outorga</li><li>• Cobrança</li><li>• Enquadramento</li><li>• Plano de Bacia</li></ul>

**2º DIA – 29/08 – Acibarrinha**

Exposição área temática – **Saneamento Básico**

Manhã	Exposições: <ul style="list-style-type: none"><li>. Monitoramento da Qualidade da Água – INEA</li><li>. Projeto “Veneza Carioca” – Coppe/UFRJ</li><li>. Drenagem Urbana – Rio Águas</li><li>. Resíduos Sólidos - Comlurb</li></ul>
Tarde	Síntese das Exposições feitas pela manhã – Identificação de interfaces com o Subcomitê SLJ (resumo preliminar).

**3º DIA – 05/09 – Marina Barra Clube**

Exposição área temática – **Educação Ambiental**

Manhã	Exposições: <ul style="list-style-type: none"><li>. Plano Estadual de Educação Ambiental (SEAM/SEA)</li><li>. Plano Municipal de Educação Ambiental (CEA/SMAC)</li><li>. Programa Elos de Cidadania (SEAM/SEA)</li><li>. TDR para Educação Ambiental / CBH Guandu – GEAM/INEA</li></ul>
Tarde	Síntese das Exposições feitas pela manhã – Identificação de interfaces com o Subcomitê SLJ (resumo preliminar).

**4º DIA – 12/09 – Parque Natural Municipal Bosque da Barra**

Exposição área temática – **Áreas Verdes**

Manhã	Exposições: <ul style="list-style-type: none"><li>. Mapa de Plantio na AP4 - Fundação Parques e Jardins / SMAC</li><li>. Unidades de Conservação Municipais – Coordenadoria de Proteção Ambiental /SMAC</li><li>. Reflorestamento – Coordenadoria de Recuperação Ambiental /SMAC</li><li>. Programas e Projetos – Superintendência de Biodiversidade e Florestas /SEA</li></ul>
Tarde	Síntese das Exposições feitas pela manhã – Identificação de interfaces com o Subcomitê SLJ (resumo preliminar).

## **Resumo Básico das Oficinas de Planejamento do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá**

### **Introdução**

O Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá realizou quatro dias de Oficinas de Planejamento visando a capacitação de seus representantes e a aproximação com os órgãos públicos envolvidos com a temática dos Recursos Hídricos para o estabelecimento de futuras ações.

Os quatro encontros trataram dos temas “Sistemas e Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos”, “Saneamento”, “Educação Ambiental” e “Áreas Verdes”. Os encontros foram divididos em dois momentos: na parte da manhã foram feitas apresentações de órgãos públicos, ONGs e especialistas e, à tarde, os membros do Subcomitê realizaram uma Síntese das Exposições.

Foram dois os objetivos principais dos encontros da Oficina de Planejamento. O primeiro foi o de preparar os membros do Subcomitê para a futura construção do Plano de Bacia da Região Hidrográfica da Baixada de Jacarepaguá, possibilitando uma primeira aproximação dos programas estaduais e municipais relativos aos temas expostos, e o segundo, a partir de uma construção coletiva, elaborar uma síntese das exposições realizadas para construção do plano de trabalho do Subcomitê que será apresentado ao Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara.

### **Sistema de Gestão de Recursos Hídricos – Manhã do dia 22/08/14**

No primeiro encontro, dia 22 de agosto, a Diretora de Gestão das Águas e do Território do INEA, Rosa Formiga, apresentou um breve panorama do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Entre os principais desafios a serem enfrentados, listou os decorrentes da ocupação desordenada da região, da limitação da disponibilidade e demanda hídrica, e da qualidade da água. Rosa também apresentou o diagnóstico, prognóstico e programas, metas e estratégia de implementação do primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos, finalizado em dezembro de 2013.

A representante da Gerência de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos da Diretoria de Gestão das Águas e do Território, Moema Versiani Acselrad, complementou a apresentação detalhando cada instrumento de gestão, sua importância e os desafios postos para sua implementação, apresentando um panorama geral dos instrumentos nas bacias hidrográficas do Estado do Rio, e deu foco na Baía de Guanabara.

## **Síntese das Exposições – Tarde do dia 22/08/14**

- Necessidade de criar articulação entre a FAPERJ e o SUBCOMITÊ com vistas a promoção de Pesquisas na Bacia Hidrográfica;
- Promover o aprofundamento das interfases entre o Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro e o futuro Plano de Bacia;
- Articular parceria com a Gerencia de Instrumentos de Gestão / DIGAT para construção do TDR do Plano de Bacia;
- Promover a organização de uma oficina de enquadramento para aprofundamento das necessidades de melhor proteger os rios da bacia hidrográfica;
- Promover a organização de uma Oficina de Gerenciamento Costeiro e Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro com vistas a aproximar a discussão integrada com o Plano de Bacia;
- Promover Seminário sobre Projetos e Trabalhos Alternativos na Área de Saneamento;
- Buscar avaliar a demanda e a disponibilidade hídrica da Bacia da Baixada de Jacarepaguá;
- Conhecer o Plano de Saneamento Básico Municipal com foco nos estudos e proposições para a região da Baixada de Jacarepaguá;
- Promover pesquisas para melhor conhecer as Águas Subterrâneas na Bacia Hidrográfica;
- Conhecer/Mapear os grandes usuários de água da bacia (cadastrados e os não cadastrados);
- Conhecer o atual uso e o potencial de uso de águas pluviais (conhecer Legislação específica);
- Promover a integração das Agendas Azul, Verde e Marrom na Bacia Hidrográfica;

## **Saneamento – Manhã do dia 29/08/14**

O dia do tema “Saneamento” contou com a participação do especialista Paulo Cesar Colonna Rosman, professor de Engenharia Oceânica da Coppe, que apresentou uma síntese do projeto “Veneza Carioca”, elaborado pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, que pretendia trazer opções para circulação das águas do Sistema Lagunar, facilitando a implementação de um sistema hidroviário na região. Neste dia também tivemos a presença do Sr. Maurício da Gerência de Avaliação de Qualidade das Águas – GEAG/ DIGAT, que apresentou vários dados de monitoramento da qualidade da água das Estações de Amostragem nos rios e lagoas da Baixada de Jacarepaguá. O Sr. Henrique da Comlurb, discorreu sobre as dificuldades da coleta e disposição de resíduos em comunidades e o Sr. Daniel (Rio Águas) e o Sr. Frederico (ABES-Rio) falaram brevemente sobre UTRs.

Será marcada uma nova data para apresentação pela Cedae sobre o tema Abastecimento de Água para a região da Baixada de Jacarepaguá e outra data para conhecer os resultados e tecnologia utilizada pela Unidades de Tratamento de Rios (UTRs).

### **Síntese das Exposições – Tarde do dia 29/08/14**

Foram identificadas as seguintes demandas:

- Promover Seminário sobre Projetos e Trabalhos Alternativos na Área de Saneamento;
- Aprofundar o conhecimento sobre UTRs (resultados e tecnologia);
- Conhecer as características da Faixa Marginal de Proteção (rios e lagoas) e seu processo de implantação, a fim de promover a proteção dos recursos hídricos da região hidrográfica;
- Conhecer o Plano de Saneamento Básico Municipal com foco nos estudos e proposições para a região da BJ;
- Convidar a Comlurb para participar do GT de projetos;
- Avaliar se os resultados do processo de Monitoramento da Qualidade da Água têm sido usado no planejamento das intervenções na bacia;
- Fortalecer a estruturação do Sistema de Informação SCSLJ;
- Promover Oficina de Fiscalização - responsabilidades, encaminhamentos e forma (Sr. Mário Silva -SMAC);
- Promover novo encontro para apresentação da Rio Águas (Programa de Macrodrenagem) e da Cedae (Abastecimento de Água).

### **Educação Ambiental – Manhã do dia 05/09/14**

No dia 05 de setembro foi a vez do tema “Educação Ambiental” entrar em pauta. Em sua apresentação, a assessora da Superintendência de Educação Ambiental da Secretaria Estadual de Ambiente (SEA), Diva Rezende Pereira falou sobre o processo de construção coletiva que resultou no Programa Estadual de Educação Ambiental (Proeea), que envolveu 92 municípios e 537 pessoas, em oito polos, ao longo de quatro anos. O próximo passo, segundo ela, será o envio do documento final para os Conselhos de Meio Ambiente (Conema) e Educação (CEE). Diva reconheceu que falta divulgação para que a sociedade tome conhecimento tanto da existência quanto do conteúdo do plano.

Na sequência foi a vez da representante do Município, Isis Volpi, do Centro de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, apresentar o Programa Municipal de Educação Ambiental - ProMea Rio. Ela contou que serão

realizadas 15 reuniões para validar o texto básico elaborado por vários especialistas na área, e que o documento final provavelmente só será concluído em 2015. A consultora e educadora ambiental Jacqueline Guerreiro destacou a atuação dos Coletivos Jovens de Meio Ambiente, que vêm se mobilizando para também contribuir nesta construção coletiva.

A representante da Superintendência de Educação Ambiental da Secretaria de Estado do Ambiente (SEAM/SEA-RJ), Marina Mendonça, geógrafa e assessora de articulação institucional; e o professor Luis Claudio Ventura, Orientador de Elo, do Programa Elos de Cidadania (SEAM/SEA), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ, deram um panorama do programa desenvolvido pela superintendência junto a 100 escolas no estado e chamou a atenção para o trabalho de mobilizadores escolares (professores) e mobilizadores jovens (alunos) do ensino médio. As ações abrangem 15 municípios em quatro regiões hidrográficas, a maioria na Baía de Guanabara.

O case de construção de Termo de Referência para Educação Ambiental para o Comitê de Bacia Hidrográfica do Guandu foi resumido pelo técnico da gerência de Educação Ambiental do INEA/GEAM, Glauber Soares Carvalhosa. Segundo ele, o objetivo do Termo de Referência foi sistematizar as principais ações de Educação Ambiental para a bacia hidrográfica e de promover o planejamento participativo, com a identificação de lideranças e construção de processos de mobilização social nos municípios que integram o Comitê do Guandu. O Termo de Referência orientará a contratação de instituições que implementarão o Programa de Educação Ambiental do Comitê do Guandu, visando a atender as necessidades da sociedade civil, dos usuários domésticos e dos produtores rurais.

### **Síntese das Exposições - Tarde do dia 05/09/14**

- Construção de diretrizes básicas para apoio a elaboração de projetos de educação ambiental com foco em recursos hídricos a serem implementados na bacia;
- Desenvolver Projetos de Mobilização Social e Fortalecimento do Subcomitê na Bacia Hidrográfica;
- Estimular a elaboração de Projetos de Educação Ambiental críticos e emancipatórios (estabelecer a relação causa/efeito dos motivos da situação hídrica atual);
- Fomentar a formação crítica e contínua dos professores da rede formal de ensino com relação aos problemas hídricos do Sistema Lagunar de Jacarepaguá;
- Realizar encontros na bacia com fins de fortalecer e disseminar o conceito de Bacia Hidrográfica como unidade de planejamento;

- Incentivar as instituições que formam o Subcomitê a adotarem ações de Educação Ambiental em suas instalações e atividades fins;
- Promover Oficinas para os membros do Subcomitê de aprofundamento do tema Educação Ambiental Crítica, Comunicação e Mobilização (questões conceituais: premissas, objetivo, tipo, etc.);
- Incentivar os “Esportes da natureza” para serem parceiros na implementação de ações de EA na Bacia Hidrográfica;
- Promover a adoção de práticas mais sustentáveis no Subcomitê SLJ;
- Incentivar os membros do subcomitê a conhecerem a realidade do processo de esgotamento sanitário de suas residências (condomínios) e espaços de trabalho a fim de criar estratégias de sensibilização da população a partir de nosso cotidiano;
- Aprofundar o conceito de “controle social” que o Subcomitê pode implementar;
- Promover a implementação de instrumentos de comunicação;
- Promover Ações de Educomunicação;
- Ampliar a participação comunitária;
- Sensibilizar as escolas da rede formal de ensino da região sobre a importância e papel do Sistema Lagunar de Jacarepaguá;

### **Áreas Verdes – Manhã do dia 12/09/14**

No dia 12 de setembro tivemos presente à oficina, a Fundação Parques e Jardins / SMAC, da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, que fez um mapa do Plantio realizado pela Fundação na AP4 nos últimos anos. Contamos também com a presença da Coordenadoria de Proteção Ambiental /SMAC, que fez um retrato das Unidades de Conservação Municipais de nossa bacia. Outra participação importante da PMRJ foi a Coordenadoria de Recuperação Ambiental /SMAC que destacou o esforço que esta coordenadoria realiza na recuperação (Reflorestamento) das encostas da cidade. Por último a Superintendência de Biodiversidade e Florestas /SEA, apresentou seus Programas e Projetos abrindo um importante debate com os presentes.

### **Síntese das Exposições - Tarde do dia 12/09/14**

- Estudar a Impermeabilização do solo X Manutenção de áreas verdes;
- Conhecer o Balanço entre o plantio de árvores e a retirada das mesmas;

- Criar canal de comunicação e acompanhamento entre programas e ações de Recursos Hídricos e demais Políticas Públicas afins;
- Trabalhar no Plano Legal para que os critérios de uso dos recursos de compensação fiquem próximos as áreas impactadas;
- Criação de um GT para Áreas Verdes;
- Revisar decreto que regula corte de árvores ( valores de multa cobrada), observando a Lei de Crimes Ambientais;
- Conhecer a produção atual de mudas nativas e em extinção nos viveiros da prefeitura visando incentivar a ampliação da produção necessária;
- Conhecer melhor “IPTU Verde” – Critérios e aplicação;
- Buscar conhecer e mapear as áreas de remanescente de Mata Atlântica na BJ com vista ao estudo de implantação de RPPNs;
- Avaliar a relação da recuperação ambiental (reflorestamento) com a proteção das nascentes dos recursos hídricos na Bacia;
- Promover o diálogo entre o Plano de Bacia e Plano de Manejo das UCs;
- Conhecer projeto de lei referente à Legislação Costeira Estadual;
- Conhecer andamento dos planos de gerenciamento costeiro estadual e municipal;
- Verificar possibilidade de assento do Subcomitê no CONSEMAC e demais conselhos consultivo na região da BJ;
- Acompanhar encaminhamento de denúncias de lançamento de esgoto irregular junto as UCs;
- Estruturação da Oficina de Fiscalização;

## **Apoio Financeiro e Infraestrutura:**

O Apoio Financeiro e a Infraestrutura para realização dos 04 encontros da Oficina de Planejamento realizada pelo Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá foram assim viabilizados:

### **Espaço Físico**

Os auditórios para realização dos encontros foram cedidos gratuitamente pelos membros do subcomitê;

### **Palestrantes**

Os palestrantes realizaram gratuitamente suas palestras;

### **Coffee Break**

Nos dias 22/08 e 29/08 os lanches foram viabilizados pelas entidades que sediaram os encontros de forma gratuita. Nos dias 05/09 e 12/09 o INEA viabilizou o lanche.

### **Almoço**

Responsabilidade de cada participante;

### **Apoio Sistematização das Contribuições**

Equipe GEAGUA/INEA

## **Plenária Ordinária do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá – 19/09/14.**

No dia 19 de setembro as várias contribuições sistematizadas nas tardes de cada oficina, foram discutidas com os membros do Subcomitê SLJ e foi dado início a formação de um cronograma preliminar para aprofundamento, ainda neste ano, de quatro pontos considerados importantes. Os temas e datas previstas para realização dos encontros foram:

- 31/10 - Demanda e disponibilidade hídrica para Bacia da Baixada de Jacarepaguá – Apresentação Sr. Claudino - Cedae;
- 14/11 - Oficina de Fiscalização – Estrutura, Responsabilidades e formas de encaminhamentos - Apresentação Sr. Mário Silva –SMAC;
- 05/12 - Oficina de Gerenciamento Costeiro e Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro;
- 12/12- Interfaces entre o Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro e o futuro Plano de Bacia;

***Obs: Todos os materiais apresentados pelos palestrantes, encontram-se disponíveis na página [www.eadterrazul.org.br](http://www.eadterrazul.org.br) (SCSLJ/Oficina dePlanejamento) .Esta página é gentilmente cedida pelo Instituto Terrazul de forma temporária, até que o Subcomitê tenha a possibilidade financeira de construir sua própria página.Neste endereço também é possível ser acessado um acervo de documentos sistematizado e produzidos pelo Subcomitê.***

## ANEXO 1

### PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ

#### 1. COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA

**Proponente:** Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do Subcomitê Lagunar de Jacarepaguá **Subcomitê:** Sistema Lagunar de Jacarepaguá

#### 2. EMPREENDIMENTO / PROJETOS

##### 2.1 Ação deliberada pelo CBH:

**Proposta para elaboração de PROJETO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E  
FORTALECIMENTO DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ**

##### 2.2 Localização geográfica:

**Bacia Hidrográfica do Sistema Lagunar de Jacarepaguá**

##### 2.3 Duração:

**3 Meses**

#### 3. RESUMO *(apresentar uma síntese das ações a serem executadas)*

O projeto buscará criar uma forte articulação local inicialmente junto a quatro segmentos organizados na região.

Por meio de 04 encontros técnicos junto a estes segmentos, o Subcomitê pretende obter dados importantes para construção de um Plano Estratégico para o componente de Educação Ambiental da bacia hidrográfica.

Os dados obtidos em cada encontro serão avaliados em uma Conferência Regional junto aos representantes dos segmentos organizados e todos os membros do Subcomitê, a fim de gerar o documento final para o Plano Estratégico de Educação Ambiental.

#### **AÇÕES:**

1. Produção de materiais de divulgação para realização dos encontros/consultas e conferência;
2. Realizar diagnóstico dos principais atores sociais atuantes na região;
3. Mobilizar os diversos atores sociais para a definição das prioridades de ação no subcomitê;
  - a. Realizar consulta através de reuniões para definição das prioridades para cada setor, como: educação (escolas e universidades) 20 vagas; Associações comunitárias 20 vagas, ONGS 10 vagas; Associações empresarias (10 vagas); Associação de condomínios (20 vagas).
  - b. Organização da pauta e agenda dos encontros.
4. Criação de rede para interlocução dos atores (Rede Social /facebook);
5. Realizar Conferência para estabelecimento de um plano estratégico de ação a partir das prioridades definidas por cada grupo setorial.
6. Produção de materiais de divulgação para realização dos encontros/consultas e conferência;
7. Realizar diagnóstico dos principais atores sociais atuantes na região;
8. Mobilizar os diversos atores sociais para a definição das prioridades de ação no subcomitê;
  - a. Realizar consulta através de reuniões para definição das prioridades para cada setor, como: educação (escolas e universidades) 20 vagas; Associações comunitárias 20 vagas, ONGS 10 vagas; Associações empresarias (10 vagas); Associação de condomínios (20 vagas).
  - b. Organização da pauta e agenda dos encontros.
9. Criação de rede para interlocução dos atores (Rede Social /facebook);
10. Realizar Conferência para estabelecimento de um plano estratégico de ação a partir das prioridades definidas por cada grupo setorial.

#### **4. DIAGNÓSTICO**

A proposta visa superar a deficiência existente na Bacia do Sistema Lagunar de Jacarepaguá, pela inexistência de Plano de Bacias e conseqüentemente a ausência de diretrizes para um plano de Educação Ambiental.

## **5. JUSTIFICATIVA**

Os dados obtidos a partir das consultas e da conferência, alimentarão o Sistema de Informação da Bacia Hidrográfica a ser construído, com o cadastro das instituições e seus líderes, localização e prioridades de ação, com a finalidade de suprir projetos que irão surgir neste Subcomitê.

## **6. OBJETIVO**

Obter dados importantes, pertinentes à realidade local, de todo o território deste Subcomitê, de forma a servirem de subsídios precisos para construção de um Plano Estratégico para o componente de Educação Ambiental da bacia hidrográfica. É esperado que ao fim deste projeto, se tenha um diagnóstico que reflita a realidade atual e aponte diretrizes para ações de educação ambiental em toda região abrangida por este Subcomitê.

## **7. METAS**

Serão realizados quatro *encontros técnicos e uma Conferência Regional, no período de três meses.*

*Os encontros técnicos serão realizados a cada quinze dias, totalizando dois meses e a consistência dos dados será totalizada no terceiro e último mês, quando será realizada a Conferência Regional.*

As informações obtidas serão expressas em dados numéricos, fotos e vídeos, que irão formar a base de dados pesquisáveis para próximos projetos a serem executados.

Os dados coletados servirão de subsídios para atender aos projetos a serem propostos ao Subcomitê.

## **8. RISCOS**

Não há riscos identificados para a realização dos Encontros e da Conferência.

## **9. PÚBLICO ALVO**

*Serão beneficiados cinco segmentos organizados na região:*

